

Macau 1850-1950: cidade portuguesa no declínio do império

*Regina Campinho*¹

Orientação: Luísa Trindade (FLUC/CES-UC) (orientadora) e Hélène Vacher (École d'Architecture de Nancy); Marta Oliveira (Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto) (co-orientadoras)

Financiamento: Université de Lorraine

Resumo

O quadro geral deste projecto é a investigação sobre a história do urbanismo português, para a qual pretendo contribuir através da análise da cidade de Macau no período do 3º Império. Concretamente, proponho estudar, do ponto de vista da teoria da intervenção urbana, os projectos de obras públicas produzidos em Macau durante o século que vai da fundação de Hong Kong (1843) até à proclamação da República Popular da China (1949), eventos que marcam no território o início e o fim de um período de afirmação da soberania portuguesa, manifestada nomeadamente através de um ciclo de expansão urbana ligada ao desenvolvimento do porto comercial, num contexto nacional e local de grande instabilidade política, mas contudo, e paradoxalmente, de forte investimento infraestrutural e urbanístico.

Com esta escolha, pretendo contribuir para alargar o âmbito da investigação actual sobre uma pressuposta especificidade da urbanística e do urbanismo português, estendendo-a ao xadrez mundial da época contemporânea, onde deverá definir-se não só entre os nacionalismos e a exacerbação dos conflitos de soberania que a caracterizam, mas também num contexto de crescente interinfluência de modelos, de circulação de especialistas e de miscigenação das culturas urbanísticas dentro do universo imperial europeu.

Palavras-chave: Urbanismo Português; Macau; 3º Império

¹ Doutoranda da 3ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)